Max Russi afasta debates sobre eleições de Cuiabá e mantém foco no fortalecimento do Podemos

Presidente estadual do Podemos prioriza organização partidária e rejeita antecipar discussões eleitorais municipais

O líder estadual do Podemos, deputado Max Russi, mantém postura reservada quanto ao cronograma político de 2028 em Cuiabá. Em recente declaração, o dirigente partidário deixou claro que as negociações sobre as próximas eleições municipais serão iniciadas apenas quando o ano eleitoral chegar, priorizando neste momento a consolidação da máquina partidária e o cumprimento das promessas feitas aos eleitores nas disputas de outubro.

Quando indagado sobre possíveis articulações junto ao prefeito Abilio Brunini (PL) visando a um eventual apoio podemista em sua reeleição, Max afastou a possibilidade de qualquer tratativa nesta etapa. Segundo ele, embora lideranças municipais já tenham buscado contato com integrantes de sua corrente política, as orientações internas apontam para evitar precipitação no calendário político.

"Acredito que as eleições municipais precisam ser tema de discussão quando chegarmos em 2028. O prefeito Abilio realizou uma aproximação, e não tenho nada contra isso, porém julgo que estamos adiantando demais. Particularmente, preciso desfrutar do êxito conquistado agora em outubro", comentou o deputado.

O dirigente podemista complementou seu pensamento alertando para os riscos de precipitação: "Se começarmos a debater o próximo ciclo eleitoral agora, podemos atropelar processos importantes. Nossa responsabilidade é gerar produtos concretos e fazer com que nossas promessas se tornem realidade", declarou.

Conforme explicação de Max, uma transformação significativa na estrutura do Podemos ocorrerá a partir de 1º de fevereiro, período em que os parlamentares eleitos assumirão seus mandatos e passarão a integrar as discussões estratégicas da sigla. Nesta ocasião, a primeira ação prevista é a instalação de uma comissão provisória da legenda.

"O novo ciclo começa quando? Precisamente em 1º de fevereiro, pois é nesta data que nossos deputados irão tomar posse e ganhar assento na Casa Legislativa, participando assim das deliberações internas da agremiação", explicou.

O presidente estadual enfatizou que o Podemos necessita concentrar suas energias na performance institucional e política antes de inaugurar uma nova rodada de negociações para candidaturas e coligações municipais.

Expansão e consolidação regional

A abordagem cautelosa adotada por Max Russi reflete um contexto de fortalecimento significativo do Podemos no território mato-grossense. Desde sua adesão à legenda em março deste ano, o parlamentar conseguiu agregar importantes personalidades políticas e consolidar sua base.

Este movimento trouxe para as fileiras podemistas os deputados estaduais Beto Dois a Um e Fábio Tardin, além de incorporar 28 chefes municipais à sigla. Com este reforço, o Podemos ascendeu à segunda colocação no ranking de agremiações com maior presença de prefeitos no Estado, superado apenas pela União Brasil, legenda do senador eleito e ex-governador Mauro Mendes, que responde pela presidência estadual daquela sigla.